

Câmara de Vereadores homenageia os 60 anos de fundação do Sindicato, dia 27

Ernesto de Souza



31 de agosto de 1985: passeata com 10 mil bancários, em Campinas

A Câmara Municipal de Campinas realiza sessão solene em homenagem aos 60 anos do Sindicato no mesmo dia de sua fundação: 27 de fevereiro, quinta-feira. A solenidade será no plenário da Câmara, a partir das 19h. A iniciativa da sessão na Câmara foi proposta pelo diretor do Sindicato e vereador André von Zuben. Participe. Você, bancário, financeiro ou cooperativário, é o principal convidado.

Histórico

O Sindicato completa 60 anos de refundação no dia 27 de fevereiro de 2014. Refundação porque o embrião do Sindicato surgiu na agitada década de 30 do século

passado. Por pressão dos banqueiros, no entanto, os sindicalizados foram obrigados a se desligarem do quadro, forçando o fechamento da entidade.

Na década de 40, construiu-se outra opção para reunir a categoria: o Clube dos Bancários. Mas, como seu objetivo principal era a recreação, os bancários de Campinas, para não ficarem sem uma entidade que defendesse seus direitos, filiaram-se ao Sindicato de São Paulo.

Após a histórica greve de 1951, a categoria voltou a discutir a necessidade de um Sindicato na cidade. No 1º Congresso Paulista dos Bancários, realizado nos dias

27 e 28 de setembro de 1952, foi recomendada pela diretoria do Sindicato dos Bancários de São Paulo a fundação do Sindicato em Campinas, assim como em Santos, Ribeirão Preto e Marília. O objetivo dessa orientação, além de melhor organizar a categoria, era alcançar o número mínimo de cinco sindicatos para a fundação da Federação dos Bancários.

No dia 8 de janeiro de 1953, em assembleia da categoria, foi fundada a Associação dos Bancários de Campinas, primeira etapa legal para criação do Sindicato. O bancário Acácio de Gama Antunes foi eleito presidente da Associação. Poucos meses de-

pois, Acácio pediu exoneração do cargo porque fora transferido para a agência do Banco do Brasil em Santos. Por deliberação da diretoria, assumiu a presidência o suplente Otávio da Silva Leme.

Em nova assembleia, no dia 7 de maio de 1953, foi aprovado o Estatuto da entidade e a diretoria foi autorizada pelos bancários a registrar a Associação na Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo. A partir do registro da Associação na DRT, efetuado no dia 2 de junho de 1953, a luta foi pelo reconhecimento da entidade como Sindicato. Em menos de um ano, renascia, no dia 27 de fevereiro de 1954, o Sindicato.

Falta de novos empregados provoca excesso de trabalho na Caixa Federal

Hoje, em todas as unidades da Caixa Federal, incluindo as áreas meio, o trabalho é intenso devido a falta de empregados. E o ritmo das novas contratações não está em sintonia com o volume de serviços, tarefas. A expansão da rede, por exemplo, não equaciona o grave problema; pelo contrário. As novas unidades vivem a mesma situação porque tem uma lotação reduzida.

Pode-se dizer até que a expansão anula a contratação. O velho problema permanece. Isso porque, além da pressão pelo cumprimento de metas (vendas de produtos), presente em todos os bancos, tem o chamado atendimento social. Afinal, a Caixa Federal executa as políticas públicas (Minha Casa, Minha Vida, Seguro Desemprego, FGTS). Nada contra

até porque esse é o papel de uma instituição pública. Porém, é necessário contratar novos empregados para diminuir, consequentemente, o ritmo (intenso) de trabalho, e suprir os previsíveis desligamentos. Nas unidades meio, cabe destacar, quando ocorre desligamento, não é feita a reposição de empregado.

Para agravar esse quadro de carência de empregados, que resulta em excesso de trabalho, os sistemas não são interligados; o que provoca um atendimento mais demorado e aumento da fila. E mais: em função do seu papel social, a Caixa Federal tem que rever essa opção de unidade “enxuta” de pessoal, modelo adotado pelos bancos privados, em nome de maior rentabilidade, produtividade. O sistema financeiro

muda para continuar ganhando com menos trabalhadores bancários. Essa é a regra imposta pela banca. Os sindicatos, no entanto, exigem reais condições de trabalho, ambiente saudável, mais contratações. Ficar como está é ‘investir’ no adocimento do bancário. Essa fase nos remete aos primórdios do capitalismo. O que não é aceitável em hipótese alguma.

Caixa não apresenta dados

Na quarta reunião do Fórum Paritário sobre Condições de Trabalho, realizado no último dia 13 em Brasília, a Caixa Federal não apresentou informações detalhadas sobre a situação da rede de agências, reivindicação reafirmada pelos sindicatos na terceira reunião do Fórum, no último dia 21 de janeiro. Para justificar que não

apresentou os dados referentes ao número de empregados por unidade, como é feito o cálculo para dimensionar o quantitativo de empregados para novas unidades e média de horas extras (cargos, funções e frequência), a Caixa Federal alegou falta de clareza na reivindicação. Puro descaso, prontamente rechaçado pelos sindicatos. Somente com esses dados será possível aprofundar o debate e construir alternativas para melhorar as condições de trabalho e o atendimento aos clientes e usuários. A Caixa Federal, infelizmente, até o momento não apresentou nenhum número. Enquanto não surgir as informações solicitadas, o Fórum não anda. O que também é muito grave. O diálogo busca soluções; não enrolações.

CONQUISTA

EPTV entrevista presidente do Sindicato sobre Vale Cultura

Em entrevista à EPTV, divulgado no último dia 18, o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, comenta o Vale Cultura, benefício previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e em vigor desde o dia 1º de janeiro deste ano. O Vale corresponde ao valor mensal de R\$ 50,00, que pode ser utilizado para compra de bens culturais como livros, CDs, ingressos para shows, teatro e cinema, cursos de arte, dentre outros

produtos (cláusula 66ª da CCT).

O Vale é extensivo aos trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos (R\$ 3.620,00). A medida beneficia quase 200 mil bancários. O Vale-Cultura é cumulativo. Portanto, fica a critério do trabalhador qual a melhor forma e momento para utilizar. Ou seja, não é necessário usá-lo no próprio mês em que o crédito é efetivado; pode ser somado e utilizado futuramente em produtos e

serviços de maior valor.

Os bancos poderão deduzir o Vale Cultura em 1% do imposto de renda e o desconto para os trabalhadores varia entre R\$ 2,00 a R\$ 5,00.

Para fins fiscais, o valor do Vale-Cultura não integra o salário, sendo isento de cobrança do imposto de renda. Além disso, não constitui base de incidência de contribuição previdenciária ou do FGTS.

SAÚDE

Justiça proíbe Bradesco de cancelar convênio de aposentado por invalidez

O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, Distrito Federal e Tocantins, em decisão anunciada na semana passada, proibiu o Bradesco de cancelar ou suspender o plano de saúde e odontológico de bancários aposentados por invalidez. A sentença abrange todo o território na-

cional.

Como determinou o TRT 10ª Região, o Bradesco está obrigado a manter as mesmas condições oferecidas aos bancários ativos. Caso desrespeita a decisão judicial, o Bradesco será multado em R\$ 10 mil por dia. “A sentença representa um avanço, uma con-

quista. Os sindicatos bancários, inclusive, lutam para garantir planos de saúde e odontológico a todos os aposentados. Uma bandeira da Campanha de Valorização dos Funcionários. Infelizmente ainda não é uma realidade”, avalia o diretor do Sindicato, Lourival Rodrigues.

HSBC: adesão ao Vale

Cultura até dia 17 de março é retroativa a janeiro

Os bancários do HSBC que aderirem ao programa Vale Cultura entre os dias 22 e 17 de março receberá o cartão magnético até o dia 10 de abril. Nessa duas situação benefício é retroativo a janeiro deste ano. Após o dia 17 de março será possível fazer a adesão a qualquer momento, porém não será mais retroativo ao primeiro mês do ano.

Como aderir: O funcionário deve acessar o portal de RH via Intranet do HSBC.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Itaú paga teto da PLR

O Itaú confirmou no último dia 20 que a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) será paga pelo teto, no próximo dia 27. Quer dizer, o Itaú vai pagar a regra básica majorada: 2,2 salários, limitado a R\$ 19.992,46, mais parcela adicional de 2,2% do lucro líquido distribuído linearmente, com teto de R\$ 3.388,00.

Cabe lembrar que serão descontados os valores pagos em ou-

tubro do ano passado.

O que diz a CCT

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada ao final da Campanha Nacional dos Bancários de 2013 estabelece como regra básica da PLR o pagamento de 90% do salário mais valor fixo de R\$ 1.694,00, limitada a R\$ 9.087,49 individualmente. Mas se a soma desses valores ficar abaixo de 5% do lucro líquido do ban-

co, a regra básica da PLR passa para 2,2 salários, com teto de R\$ 19.992,46. E como o lucro recorde de R\$ 15,8 bilhões do Itaú em 2013 ficou abaixo dos 5%, pagará a regra básica majorada. Quanto à parcela adicional, a CCT determina a divisão linear da importância equivalente a 2,2% do lucro líquido pelo número total de funcionários, até o limite individual de R\$ 3.388,00.

BANCO DO BRASIL

PLR será paga 10 dias após acionistas

Como estabelece o Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinado em outubro do ano passado com os sindicatos, o Banco do Brasil tem prazo de 10 dias, após a distribuição de dividendos aos acionistas, para pagar a PLR referente ao segundo semestre de 2013. O valor da PLR é composto dos módulos Fenaban e BB. O módulo Fenaban tem a seguinte composição: 45% do salário paradigma, acrescido de parcela fixa a ser definida pela instituição pública a cada semestre. O módulo BB constitui-se de duas parcelas:

1. Parcela Linear de 4% do lucro líquido verificado em cada semestre civil do exercício de 2013, distribuído linearmente.

2. Parcela Variável, equivalente à

diferença entre o valor correspondente à quantidade de salários paradigmas definido pelo BB e a soma do módulo Fenaban e da Parcela Linear, vinculada ao cumprimento do Acordo de Trabalho - ATB ou Sinergia do respectivo semestre de verificação de lucro líquido.

Salário paradigma

1. Para Comissionados - Valor de Referência - VR ou salário paradigma do caixa executivo, o que for maior.

2. Para Caixas-Executivos: Vencimento Padrão (VP 030) do A-6 + Gratificação Semestral + Gratificação de Caixa.

3. Para Escriturários e integrantes da Carreira Técnico-Científica: Vencimento Padrão (VP 030) do A-6 + Gratificação Semestral.

4. Para integrantes da Carreira de Serviços Auxiliares: Valor do AC 04 VP 410 + Gratificação Semestral.

5. Para cedidos à APABB, ASABB, FENABB, CESABB, AABB, FBB, BB DTVM, BB Consórcios, BB Américas, BB Previdência, BB Tecnologia e Serviços, BB Segurança, BB-Turismo e entidades sindicais: valor das vantagens de cessão.

6. Para os funcionários da carreira SESMT: Sexto nível de remuneração de cada cargo pertencente à carreira.

7. Para os cedidos à POUPEX e ao Setor Público: valor da Gratificação Especial de Cessão - GEC ou valor salário paradigma do Escriturário, o que for maior.

8. Para os funcionários egressos de bancos incorporados não optantes pelo Regulamento do Banco do Brasil S.A., face à diversidade de cargos do Plano de Cargos e Salários - PCS dos bancos incorporados adotam-se os salários paradigmas. Mais informações: acesse o site www.bancarioscampinas.org.br.

Imposto de Renda: tributação da PLR. Veja no site www.bancarioscampinas.org.br

MESA TEMÁTICA

Fenaban e sindicatos definem II Censo da Diversidade

A Fenaban, os sindicatos, federações e Contraf-CUT retomaram no último dia 18, em São Paulo, a mesa temática de igualdade de Oportunidades. Foram definidos os últimos encaminhamentos para a realização do II Censo da Diversidade, que será aplicado de 17 de março até 25 de abril em todo o país. Na mesa discutiram-se também as reivindicações sobre deficiência e pro-

postas para promoção da igualdade racial no sistema financeiro.

Conquista de 2012

O II Censo é uma conquista do processo de mobilização e negociação da Campanha Nacional dos Bancários 2012. O Comando Nacional garantiu, na ocasião, o compromisso da Fenaban com planejamento em 2013 e realização em 2014. O universo de participantes do Censo é próximo de

486 mil bancários, que corresponde a 98% dos funcionários de 19 bancos.

Todos os bancários, inclusive os licenciados por motivos de saúde, maternidade e mandato sindical que estão na base de cadastro da RAIS, poderão responder as perguntas do II Censo, assim que o questionário ficar disponível no *hotsite* da Febraban.

Fonte: Contraf-CUT

Tire suas dúvidas

LER pode ser considerada "acidente" para fins de cobertura securitária de invalidez por acidente

Apesar das seguradoras geralmente negarem a cobertura securitária de invalidez total e permanente por acidente, quando o Segurado é aposentado por invalidez em decorrência de LER (Lesão por Esforço Repetitivo), é possível pleitear judicialmente o pagamento de tal indenização.

Nesse sentido, o Superior Tribunal de Justiça já proferiu algumas decisões reconhecendo o direito do segurado a tal cobertura, e caracterizando a LER como acidente, baseado nas provas periciais produzidas em tais processos.

Segundo esta interpretação, a LER se consolida após um conjunto de "micro traumas" que são eventos súbitos, externos e involuntários, se enquadrando por isso no conceito de acidente estabelecido na maioria das apólices.

Todavia, existem apólices que excluem expressamente os acidentes de trabalho da cobertura de invalidez por acidente, sendo que nestes casos se mostra inviável o pedido desta cobertura. Nos demais casos, geralmente, é possível o ajuizamento de ação para cobrança de tal cobertura.

Tal ação dependerá da realização de perícia médica para comprovação da invalidez total e permanente decorrente da LER. Estamos à disposição no plantão do Sindicato, ou através do telefone (19) 3399-7700 para maiores esclarecimentos.

Rivadavio Guassú,
advogado do Departamento
Jurídico do Sindicato

Dias 2 e 4 de março, matinê de Carnaval no Clube

Divulgação



Banda "Canta Brasil"

Nos dias 2 e 4 de março (domingo e terça-feira), o Sindicato promove matinê de Carnaval no Clube dos Bancários, em Campinas. A folia será animada pela banda "Canta Brasil" que, inclusive, vai animar as noites de Carnaval no espaço "Casa Rio", localizada no Distrito de Sousas, em Campinas. Nos dois dias, o batuque começa às 14h30 e se encerra às 17h30. Na terça-feira, dia 4, haverá desfile de fantasia infantil, por volta das 15h30 (intervalo musical). E mais: pintura facial, confete e serpentina. Caia na folia. **Clube fechado:** Na quarta-feira, dia 5, o Clube estará fechado.

CUT organiza ato na Praça da Catedral no Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, será marcado em Campinas com ato político-cultural na Praça da Catedral, a partir das 9h. Organizado pela subseção da CUT, o ato terá várias atividades. Ocupe a praça. Comemore esse Dia de Luta.

DIA DA MULHER

Dia 13, Happy Hour no Clube

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8 de março), o Sindicato promove Happy Hour no próximo dia 13, no

Clube dos Bancários, no período das 19h30 às 22h30. A animação do evento estará sob o comando do grupo "Fulana de Tao". Participe.

Reserve o seu convite (R\$ 20,00) via e-mail: atendimento@bancarioscampinas.org.br até às 17h do dia 11 de março (terça-feira).

Origem do Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher foi proposto pela alemã Clara Zetkin, em 1910, no 2º Congresso Internacional de Mulheres Socialistas, realizado em Copenhague, Dinamarca, sem definir uma data precisa. Clara Zetkin (1857-1933) era filiada ao Partido Comunista Alemão.

Segundo a socióloga Eva Alterman Blay, em ensaio intitulado "8 de Março: Conquistas e Controvérsias", é errôneo afirmar que Clara Zetkin propôs o 8 de Março para lembrar operárias mortas num incêndio em Nova Iorque em 1857.

Eva Blay destaca que, no século 20, "as mulheres trabalhadoras continuaram a se manifestar em várias partes do mundo...Causas e datas variavam". Nos anos posteriores a 1970, observa a socióloga, o "Dia passou a ser associado a um incêndio que ocorreu em Nova Iorque em 1911". E resgata a história: no dia 25 de março de 1911 irrompeu um grande incêndio na Companhia de Blusas Triangle, matando 146 trabalhadores: 125 mulheres e 21 homens. Eva Blay cita ainda que no dia 8 de março de 1917 "trabalhadoras russas do setor de tecelagem

entraram em greve e pediram apoio aos metalúrgicos. Para (Leon) Trotski esta teria sido uma greve espontânea, não organizada, e teria sido o primeiro momento da Revolução de Outubro".

No Brasil, segundo a socióloga, "o feminismo dos anos 60 e 70 veio abalar a hierarquia de gênero dentro da esquerda. A luta das mulheres contra a ditadura de 1964 uniu, provisoriamente, as feministas e as que se autodenominavam membros do 'movimento de mulheres'. A uni-las, contra os militares, havia uma data: o 8 de Março. A comemoração ocor-

ria através da luta pelo retorno da democracia, de denúncias sobre prisões arbitrárias, desaparecimentos políticos".

ONU institui Dia em 1975

Em 1975, ainda segundo Eva Blay, a ONU (Organização das Nações Unidas) instituiu o 8 de Março como o Dia Internacional da Mulher. Na opinião da citada socióloga, "é uma data que simboliza a busca de igualdade social entre homens e mulheres, em que as diferenças biológicas sejam respeitadas, mas não sirvam de pretexto para subordinar e inferiorizar a mulher".



FARMÁCIA DO SINDICATO Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Buscofen 100 cap.	R\$ 11,30	R\$ 15,06
Loratadina 10mg - 12 cap.	R\$ 16,79	R\$ 25,83
Massageol spray 120 ml	R\$ 19,57	R\$ 30,11
Melagrião xarope	R\$ 13,01	R\$ 18,58

Aviso: preços válidos até o dia 10 de Março de 2014

ClassiBancários

Casa no Jd. Leonor

Vendo, 4 quartos, 2 suítes, 4 banheiros, sótão, edícula com 2 quartos, garagem para 4 carros, localizada no Jardim Leonor. R\$ 570 mil. Aceita troca. Tratar com Denivaldo. Fone: (19) 7815-0974.

Terreno em Paulínia

Vendo, condomínio fechado, Campos do Conde II, em Paulínia. Lote 6. R\$ 70 mil mais parcelas. Tratar com Fátima. Fone: (19) 99162-8461.

Novo Uno

Vendo, Vivace Flex, modelo 2012, 2 portas. 14 mil km, cinza metálico, com manual. R\$ 22.500,00. Tratar com Augusto. Fone: (19) 99790-5209

Corsa 2008

Vendo, Classic Life 1.0, cinza. Opcionais: direção, vidro, trava e desembaçador traseiro. Ótimo. R\$ 17.600,00. Tratar com Sandra. Fone: (19) 99289-0588 e 3043-0569